CASA DO ARTISTA – CENTRO DE APOIO DA MÚSICA SERTANEJA EM PRESIDENTE PRUDENTE – SP

Rafaela Mussolini Celestino de Oliveira, Djanine Dolovet Martins

Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE, Curso de Arquitetura e Urbanismo, Presidente Prudente, SP. E-mail: rafaelamussolini@gmail.com

RESUMO

O presente trabalho tem por fim realizar o estudo para a realização do projeto Casa do Artista – Centro de apoio da música sertaneja em Presidente Prudente – SP. O projeto tem como intuito abrigar todas as fases que um artista necessita. Tais etapas são: ensino de instrumento ou vocal, desenvolvimento corporal, produção musical, gravação de CD e/ou DVD. O projeto ainda conta com área para hospedagem, lazer e verde. O estudo tem o intuito de discutir e identificar o centro musical que alcança o crescimento do aluno/ artista, desde o ensino até a finalização do produto musical. Além disso, a interação entre artistas conceituados e alunos. A acústica está como base, já que se trata principalmente de um estúdio musical. A relevância deste estudo é pela inexistência de tal projeto em âmbito nacional, para isso foram utilizados recursos bibliográficos e eletrônicos, além de visita técnica.

Palavras-chave: Música, Sertanejo, Artista, Arquitetura, Acústica

HOUSE OF ARTIST - THE COUNTRY MUSIC SUPPORT CENTER IN PRESIDENTE PRUDENTE - SP

ABSTRACT

This study aims to carry out the study for the realization of the Artist's House project - support of country music center in Presidente Prudente - SP. The project has the intention to house all the stages that an artist needs. These steps are: instrument or vocal teaching, body development , music production, CD and / or DVD. The project also has an area for lodging, recreation and green. The study aims to discuss and identify the musical center that achieves the growth of the student / artist from the school until the end of the musical product. Moreover, the interaction between renowned artists and students. The acoustics are based , since it is primarily a music studio. The relevance of this study is the absence of such a project at the national level for this bibliographic and electronic resources were used in addition to technical visit.

Keywords: Music, Country, Artist, Architecture, Acoustics

INTRODUÇÃO

Formar um músico não se designa em apenas gravar um disco e lançar sua carreira, vai muito além, inclui aprendizagem vocal, instrumental, desenvolvimento corporal e muito mais. O centro de apoio da música será um local em que o futuro artista poderá ter uma gama de conhecimento formada por diversos profissionais, pois em um único local poderá ter o ensino da música sertaneja, desde o teórico à prática na área em que deseja, seja instrumental ou voz; ensino de desenvolvimento corporal, preparo de mídias digitais e até mesmo gravação de um cd e/ou dvd.

No Brasil não encontramos um centro que auxilie o artista, e ainda o ensine e o prepare para o mercado musical em um único local. Assim, será criado um local que abrangerá salas de aula, anfiteatro, hospedagem, estúdio musical e de mídia, além de uma área de convívio que remeterá a arquitetura rústica e vernacular, entre outros ambientes, todos voltados para a música sertaneja.

Este projeto será desenvolvido através de pesquisas relatadas por artistas e também por estudos bibliográficos e artigos. Além da elaboração de um projeto arquitetônico.

É importante destacar que o projeto tem uma relevância para a sociedade e comunidade musical. Para a sociedade pela geração de empregos e economia gerada na redondeza local. Já na comunidade musical, a evolução do

profissional quanto artista para que o mercado de trabalho receba músicos/artistas prontos para a carreira, e desta forma apresentem produtos de qualidade para o consumidor final.

Desta forma, a criação de um centro de apoio musical, traria uma oportunidade para que as próximas gerações continuem narrando a trajetória da música sertaneja.

Segundo Cullen (1983 apud ALVES, 2008) "o homem, ao passear pela cidade, deve ser surpreendido a cada nova perspectiva, a cada novo cenário que se revela" E assim, acontece com a música sertaneja, a cada novo arranjo e composição musical, o homem é surpreendido por alguma emoção, sentimento, e se revela a um admirador ou crítico. E ao agregar a música sertaneja na arquitetura, um novo cenário se cria, onde a intenção é que o homem se deixe envolver, sentir e admirar.

Desta forma, o ambiente visa estudar a música sertaneja no Brasil; além de, analisar a importância da música no desenvolvimento humano; demonstrar a necessidade de um centro musical através de entrevistas com artistas. Este projeto vislumbra também a criação e idealização de espaços e o desenvolvimento de maquete eletrônica do projeto.

METODOLOGIA

O presente trabalho se desenvolve através de pesquisa qualitativa, realizadas em livros, artigos e experiências relatadas através de entrevistas pessoais com artistas, professores e peritos do gênero sertanejo.

O trabalho de campo será realizado através de visitas à estúdios musicais e escolas de ensino musical para uma maior abrangência no assunto. Além de visitas às obras sociais que visam oportunidades a alunos carentes financeiramente.

Discutiremos a melhor maneira de se desenvolver um ambiente para estudo, vivência e conclusão da música do gênero sertanejo. E com isto, é de extrema importância o conhecimento da história do gênero sertanejo e principalmente contada por aqueles que vivem deste gênero.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A música e o ser humano

A música atinge um dos sentidos do ser humano, a audição, desta forma, é de extrema importância para o mesmo. De acordo com Araújo (1998, p. 12 apud RODRIGUES 2010, p. 2), a música: "produz efeitos psicológicos variados. As emoções, a imaginação, as disposições podem ser induzidas e estimuladas. Conforme a música, as pessoas são afetadas para o bem ou para o mal, inclusive moral e espiritualmente."

A música age não apenas no psicológico do ser humano, mas também no seu físico como constata Melnoikov (1970 apud LENO, 2012, p. 42)

> A música especialmente selecionada, aumenta a capacidade de trabalho dos músculos. Ao mesmo tempo, o ritmo de movimentos do trabalhador muda com a mudança de ritmo musical. É como se a música determinasse uma velocidade ideal do movimento rítmico. Outra série de experiências em estudantes, provou que não somente a capacidade de trabalhar é alterada sob a influência da música, mas também a pulsação e a pressão sanguínea.

Desta forma, o homem pode ser influenciado pela música através de suas emoções e ainda utilizá-las para seu trabalho, estudo ou até mesmo convívio, entre outras funções.

História da música sertaneja

A música sertaneja esteve presente no cotidiano do brasileiro desde sua colonização.

> "Quando a gente toca nesses assuntos da importância da música sertaneja, sempre vale dizer que o Brasil é um país sertanejo. Não tem um brasileiro que não tenha o pai, um tio ou um avô ou bisavô que não tenha vindo do campo." (TELÓ; PIUNTI, 2015, p.116)

De acordo com Teló e Piunti (2015, p.21), em 2004, o sertanejo começa a ganhar destaque com outra variante sua, o universitário, com festas sertanejas universitárias em todo o país.

A mudança na música sertaneja reflete a mudança constante da sociedade brasileira, como constata Zan (2008, p. 6):

> [...] esses repertórios, tanto do Sertanejo pop como Pós-caipira refletem mudanças que ocorreram na sociedade brasileira nas últimas décadas, resultantes da inserção do país num contexto histórico marcado pelo aprofundamento da internacionalização do capitalismo e da mundialização da cultura. São processos que implicam o fortalecimento das tendências de desenraizamento e mercantilização da cultura.

A música e a arquitetura

Assim como a música, a arquitetura pode ser considerada uma arte, com a mesma forma de encantar, de permitir sensações e emoções com o humano.

A arquitetura, por ser uma arte como a poesia, a literatura e a música, pode ser comparada, analisada, projetada e construída com a associação de alguma outra arte.

> Embora não tenha sido arquiteto, Vinícius flertou com a arquitetura [...] Essa convivência pode ser contribuído para um episódio da sua arte: o estabelecimento de um paralelo entre poesia e arquitetura, realizado em uma de suas canções mais populares, "A Casa", [...] deixando uma possível análise semiótica para um momento oportuno. (ALVES, 2008, p. 2)

Desta forma, constata-se que a música, a arquitetura e a música sertaneja podem caminhar juntas e provocar diversas sensações no ser humano. Mesmo com a alteração da sociedade, cada vez mais encontra-se espaço para a arte se fazer presente no cotidiano. E com a junção destas, existe a oportunidade de desenvolver um novo caminho, uma nova proposta, seja no âmbito social ou particular no desenvolvimento de conhecimento e oportunidades.

Acústica

De acordo com Valle (2007), acústica é o comportamento de um espaço em relação ao som produzido em seu interior. E isolamento acústico é a capacidade de um ambiente fechado (ou semi-fechado) de evitar a passagem de som do interior para fora ou vice-versa. Quando o som se depara com uma superfície, ocorrem alguns fenômenos como: reflexão, absorção, difusão e transmissão.

Segundo Valle (2007), o tratamento acústico de um ambiente tem duas partes bem diferentes: isolamento acústico e condicionamento acústico.

Sistemas construtivos para tratamento acústico

Conforme Valle (2007), existe alguns sistemas construtivos que devem ser estudados e delimitados no momento em que se está fazendo o projeto, que podem ser empregados no ambiente para que haja um tratamento acústico, vejamos a seguir: Paredes duplas e triplas, gesso acartonado, piso flutuante, janelas e visores.

Alguns materiais empregados no tratamento acústico de acordo com o site da Isar e Trisoft: lã de rocha, lã de vidro, painel wall, espuma elastomérica e lã de pet.

ESCOLHA DO TERRENO

Localizado na cidade Presidente Prudente, interior do estado de São Paulo, o terreno a ser analisado se encontra no prolongamento da Avenida Coronel José Soares Marcondes, no bairro caracterizado como Jardim Rio 400, o qual se encaixa como Zona Especial de Baixa Densidade Populacional, de ocupação horizontal (Z1), no Mapa de Zoneamento de Uso e Ocupação de Presidente Prudente.



Figura 06. Zoneamento, sem escala
Fonte: Prefeitura Municipal de Presidente Prudente (2012), modificado pela autora (2016)

ANTECEDENTE DO PROJETO - NA HOUSE

O estúdio de música "Na House", atualmente, um dos mais conceituados pelos artistas sertanejos no país, está localizando no condomínio Porta do Sol na Rodovia Castelo Branco, próximo à cidade de Sorocaba - SP e Mairinque - SP. (PEPATO, 2016)

O Na House, compreende não apenas o estúdio, mas também abrange a área de mídia digital, ou seja, ali, além de serem produzidas músicas também são produzidos dvds, desta forma, seu espaço físico é utilizado para algumas gravações como ocorreu com a cantora sertaneja Marília Mendonça e recentemente com a dupla sertaneja Israel e Rodolfo. (PEPATO, 2016)

Pepato (2016), optou por realizar o estúdio com todas as adequações necessárias, para que futuramente não ocorressem problemas com sua acústica, sendo assim, o conceito utilizado no estúdio foi o "box in box" (caixa dentro da caixa). O "box in box", utiliza métodos como o piso flutuante. Este piso, é apoiado em peças de isolador de vibração, no caso do Na House, foram utilizados os Kinetics Kip-22 G2 intercalados com lã de pet.

CASA DO ARTISTA

Diretrizes Projetuais

Distribuição dos ambientes em edifícios separados, integração entre a área verde e o ambiente interno, priorizar ventilação e insolação natural, remeter o ambiente à uma fazenda, conceito "box in box" de acústica, arquitetura vernacular, utilização de materiais como pedras, madeira, bambu, etc, integração da arquitetura vernacular com arquitetura contemporânea

Conceito

O conceito da casa do artista é desenvolver uma arquitetura vernacular, sustentável e aconchegante, remetendo o ambiente a uma fazenda.

Partido

O partido do projeto se dá pela utilização de materiais como madeira, bambu, pedra, entre outros; além da implantação do sistema de captação de água, para o reaproveitamento, e também de alguns outros sistemas que possam tornar o projeto mais sustentável. Há também a integração entre o externo e o interno, assim criando um aconchego e remetendo-se à fazenda.

CONCLUSÃO

Conclui-se que por não existir algo como a Casa do artista e que é necessário que o artista tenha o preparado adequado para sua formação musical, é viável um local como este. Para que a Casa tenha as estruturas adequadas, foi realizado todo a estudo de acústica, o qual será desenvolvido no projeto de acordo com a necessidade de cada ambiente. Por fim, com a utilização da referência projetual e com o conceito e partido, o projeto será realizado de acordo, utilizando a arquitetura vernacular e ainda transformando o ambiente em um local de conforto e de boa convivência.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. M. A casa de Vinícius: Arquitetura na música?. **Revista Travessias**, v. 2, n. 2, 2008. Disponível em: <http://e-

revista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/2989> Acesso em: 25 set. 2015.
ISAR. **Revestimentos acústicos.** Site de produtos de revestimentos acústicos. Disponível em: <http://www.isar.com.br/index.php?produtos/isolantes-acústicos>. Acesso em: 20 mar. 2016.
TELÓ, M.; PIUNTI, A. **Bem Sertanejo:** a história da música que conquistou o Brasil. São Paulo: Planeta, 2015.
TRISOFT. **Lã de Pet substitui com eficiência Lã de Rocha e de Vidro em isolamento térmico e conforto acústico**. 2015. Disponível em: <http://www.trisoft.com.br/blog/la-de-pet-substitui-la-de-rocha-vidro-isolamento-termico-acustico/> Acesso em: 21. Mai. 2016.
VALLE, S.. **Manual prático de acústica.** 2.ed. . Rio de Janeiro: Música e Tecnologia, 2007.
ZAN, J. R. **Tradição e assimilação na música sertaneja.** 2008. Disponível em: <http://www.brasa.org/wordpress/Documents/BRASA_IX/Jose-Roberto-Zan.pdf> Acesso em: 22 set. 2015.

Recebido para publicação em 26/08/2016
Revisado em13/09/2016
Aceito em 26/09/2016